

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

PORQUE É TÃO DIFÍCIL ESCOLHER

MÔNICA PEREIRA TRAVASSOS

Psicóloga formada pela UERJ, especialista em psicoterapia cognitivo-comportamental e orientadora profissional.

Resumo: A dificuldade que temos para escolher se deve à falta de confiança em nós mesmos, pois não somos estimulados a fazê-lo. Desde pequenos, somos levados a fazer o que nos mandam e quando adultos ficamos inseguros quando temos que escolher, principalmente uma profissão.

Palavras-chave: processo de escolha, escolha profissional, papel da escola, mundo do trabalho

WHY IS IT SO DIFFICULT TO CHOOSE?

Abstract: The difficulty to choose is due to our lack of self confidence because we are not encouraged to do so. As kids, we are led to do what we are told and when we grow up, we become insecure when we have to choose, especially a career.

Keywords: choosing process, vocational choice, school role, working world

Escolher, uma atitude difícil de tomar em relação a qualquer situação, pois dentre várias alternativas, temos que escolher uma ou a melhor para o momento vivido. Mas será que essa escolha é a melhor? Será que vai resultar naquilo que esperamos? Será que o caminho que não escolhemos era o melhor? A dúvida sempre estará presente, mas não podemos ficar parados, pensando em todas as possibilidades indefinidamente.

Na verdade, nós não somos estimulados a escolher e quando temos que fazê-lo, paralisamos. Se, desde cedo, a criança fosse estimulada a escolher, olhando para dentro de si mesma e tendo a liberdade de avaliar, do seu modo, a situação, talvez isso tornasse esse processo algo menos angustiante. Para piorar ainda mais esse quadro, a escolha crucial em nossas vidas, que é a escolha de uma profissão, acontece na adolescência, um período por si só confuso e peculiar, devido às várias mudanças biológicas, sociais, emocionais. O jovem que não foi estimulado a escolher sente-se inseguro e perdido diante de tantas



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

possibilidades. Cabe aos pais, junto com a escola, preparar o melhor possível a criança/jovem. Contudo, o que se observa é que, de um modo geral, os pais não têm parado para ouvir seus filhos e a escola, local privilegiado para a discussão sobre as várias possibilidades profissionais, está tão afastada do mundo do trabalho que não propicia esse contato entre este e o jovem. Na verdade, ela acaba simplesmente cumprindo seu papel dentro da nossa sociedade capitalista, onde o que é visto, o externo, o que se tem, é mais valorizado do que o interior, o que se é. É tudo muito superficial e alienante. E esse processo de alienação (eu sou o que eu tenho, o que me dizem que eu sou e não o que sou realmente) acaba prejudicando a descoberta de si mesmo: o jovem não se conhece, não se reconhece. Se o jovem não sabe quem ele é, como é que ele poderá decidir sobre o que fazer no futuro, como profissional?

Mas como preparar o jovem para a vida e para o trabalho se o que se espera dele é o resultado (o melhor) nas provas, nos concursos, independentemente daquilo que ele realmente deseja? De fato, a escola não tem estimulado o gosto pelo estudo, pela pesquisa, pelo conhecimento; estuda-se por estudar. Ela não tem dado tempo para o aluno assimilar e correlacionar o que aprende com a realidade, pois a matéria é “despejada” sobre ele e o seu papel é corresponder no final do ano, sendo aprovado. Isso acaba tornando o estudo algo sem sentido e o jovem tende a se afastar dele cada vez mais.

A escola, estimulando o pensar (e não o reproduzir), e os pais, participando de forma equilibrada da vida do filho (não sendo nem autoritários e nem omissos ou indiferentes), poderão contribuir no sentido de propiciar ao jovem um ambiente onde a escolha seja mais tranqüila e mais consciente, onde ela seja algo mais prazeroso do que um fardo. Auxiliando o jovem a diferenciar o que é dele e o que se espera dele; a buscar informações sobre todas as opções disponíveis; a saber o que ele tem que fazer para conseguir atingir seu objetivo; a se comprometer com sua escolha e a investir nela para que realmente dê certo, talvez, assim, pais e professores consigam oferecer ao jovem a



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

oportunidade de fazer uma escolha acertada para aquele momento, o que causará menos frustração, menos insatisfação.

Até porque a escolha, por mais particular que seja, tem um impacto sobre a sociedade: o estudante que faz uma escolha mais consciente tende a não abandonar o curso escolhido e um profissional, que realiza seu trabalho com prazer e compromisso, estará se realizando pessoal e profissionalmente e estará beneficiando aqueles atingidos por seu trabalho.

Diante desse quadro, podemos concluir que o ideal é que se faça um trabalho de orientação profissional desde os primeiros anos escolares para que o aluno tenha acesso às informações sobre as diversas profissões daquele momento e possa conhecê-las melhor e também que ele possa se conhecer, ter consciência do que gosta e do que não gosta, seus interesses e habilidades para que possa vivenciar da melhor maneira possível o processo de escolha.

Recebido: 07/03/2011

Aceito: 30/03/2011



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br